

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES – VERSÃO DO ALUNO

2º ciclo do 3º bimestre da 3ª série

Eixo bimestral: **REDAÇÃO DISCURSIVO-ARGUMENTATIVA**

Gerência de Produção

Luiz Barboza

Coordenação Acadêmica

Gerson Rodrigues

Coordenação de Equipe

Bárbara Fadul

Conteudista

Marli Pereira

Edição On-Line Revista e Atualizada

Rio de Janeiro

2013

TEXTO GERADOR 1

O texto abaixo é uma adaptação de uma redação que obteve nota máxima no Enem 2007. Ela foi divulgada no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), entidade responsável pelo exame. O tema da redação foi “O desafio de se conviver com a diferença”.

RESPEITO À VIDA

Durante bilhões de anos, segundo Darwin, a vida vem se diferenciando por meio de processos evolutivos, através dos quais surgiu o homem, portanto somos fruto da diferença. Embora pertençamos à mesma espécie, aspectos étnicos e culturais nos diferenciam uns dos outros. Dificilmente, iremos concordar com todas as manifestações culturais a que seremos expostos, porém temos de respeitar todas, o que só acontecerá com a educação e com a civilização do indivíduo.

Para compreendermos um determinado povo ou costume, é necessário entendê-lo. Para entendê-lo, é preciso estudá-lo. A escola de qualidade proporciona um aprendizado dos motivos pelos quais uma determinada cultura age desta ou daquela maneira. Não dá para entender o bumba-meu-boi sem saber quais são as raízes históricas e a formação da população do Amazonas. O ensino também ajuda a moldar a ética através de valores morais, como a cidadania.

As várias liberdades de religião, de imprensa, de opinião, estão estabelecidas na Constituição de nosso país. Respeitá-las é nosso dever e exercê-las é nosso direito. No entanto, as nossas liberdades não devem ferir as liberdades alheias, temos, como cidadãos, de respeitar a opinião, o costume e os valores dos outros. A civilização da pessoa implica, entre outras coisas, aceitação, respeito e convivência com os outros cidadãos.

Somos diferentes, mas somos todos oriundos de uma mesma diferença, a vida. Respeitar o outro, independente de sua cor, credo ou cultura, é, além de uma questão ética e legal, respeito à própria vida.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1:

O Texto Gerador obedece à estruturação de uma dissertação argumentativa, já que está dividido em três partes básicas:

1. **Introdução:** apresenta o assunto e o posicionamento do autor. Ao se posicionar, o autor formula uma *tese*, a ideia principal do texto;
2. **Desenvolvimento:** formado pelos parágrafos que fundamentam a tese. Normalmente, em cada parágrafo, é apresentado e desenvolvido um *argumento* ou *contra-argumento*;
3. **Conclusão:** geralmente, retoma a tese, sintetizando as ideias gerais do texto ou propondo soluções para o problema discutido. Mais raramente, pode vir na forma de *interrogação* retórica, que já deve ter sido respondida pelo texto, ou representada por um *elemento-surpresa*, quase sempre uma citação científica, filosófica ou literária, em uma formulação irônica ou em uma ideia reveladora¹.

Com base nisso, leia as quatro afirmações abaixo e assinale a alternativa correta:

- I – O 1º parágrafo apresenta a delimitação do tema.
- II – O 2º parágrafo desenvolve o argumento de que as diversas manifestações culturais somente serão respeitadas com a educação.
- III – O 3º parágrafo apresenta a tese: exercer as nossas várias liberdades é nosso direito.
- IV – O 4º parágrafo é de desenvolvimento e retoma a tese de que as diferenças devem ser respeitadas.

¹ Adaptado de CEREJA, W.R. e MAGALHÃES, T.C. **Português: linguagens:** literatura, produção de texto e gramática, vol. III, 3.ed. São Paulo: Atual, 1999.

- (a) I e II estão corretas.
- (b) I e III estão corretas.
- (c) II e IV estão corretas.
- (d) II e III estão corretas.
- (e) Todas estão corretas.

QUESTÃO 2:

O Texto Gerador apresenta o ponto de vista destacado abaixo:

Temos de respeitar todas as manifestações culturais, o que só acontecerá com a educação e com a civilização do indivíduo.

Que relação os termos destacados mantêm com o 2º e o 3º parágrafos, respectivamente?

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 3:

Assinale a alternativa que representa um *contra-argumento* à tese defendida no texto:

- (a) Aspectos étnicos e culturais nos diferenciam uns dos outros.
- (b) Temos de respeitar todas as manifestações culturais a que somos expostos.
- (c) Para entender um costume, é preciso estudá-lo.
- (d) É nosso direito exercer todas as liberdades estabelecidas na Constituição do país.
- (e) A civilização implica aceitação, respeito e convivência com os outros cidadãos.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4:

Leia, com atenção, as informações abaixo e responda às questões:

- 1 – É nosso direito exercer todas as liberdades estabelecidas na Constituição.
2 – No entanto, as nossas liberdades não devem ferir as liberdades alheias.

- a) Identifique a relação entre (1) e (2), explicitada pela expressão “no entanto”.
- b) Reescreva (2), utilizando outro conectivo que mantenha essa relação.
- c) Una os períodos (1) e (2), estabelecendo entre eles uma relação de subordinação, como no exemplo abaixo. Faça as modificações necessárias.
Ex.: Embora (1), (2).
- d) Se tivéssemos reescrito a frase acima trocando os períodos (Embora (2), (1)), que ideia teria mais destaque, (1) ou (2)?

QUESTÃO 5:

O parágrafo de **conclusão** abaixo foi adaptado de outra redação nota dez do Enem 2007:

Devemos nos conscientizar que somos todos iguais em espécie, mas é preciso conviver com as diferenças (por mais difícil que pareça), pois elas nos enriquecem como pessoas. Nossos esforços devem ser voltados contra discriminações anacrônicas e vis, como o racismo ou perseguições religiosas. Essas formas de preconceito não nos levam a lugar algum, apenas nos desqualificam como seres humanos.

Redação disponível na íntegra em: <http://www.mundovestibular.com.br/articles/114/1/Redacao-Nota-10-do-Enem/Paacutegina1.html>

Considerando o parágrafo exposto, responda:

- a) A conclusão do quadro apresenta proposta mais genérica ou mais específica que o Texto Gerador em relação ao tema “O desafio de se conviver com as diferenças”? Explique sua resposta.
- b) Que propostas de intervenção social mais específicas poderiam ser apresentadas em relação a esse tema?

TEXTO COMPLEMENTAR

A COR DA ELITE

Anos atrás, visitando o campus da Universidade de Brasília (UnB) com uma professora norte-americana, perguntei qual a diferença da paisagem arquitetônica do nosso campus para um campus nos EUA. Esperei que dissesse: "São parecidos." Mas, depois de olhar ao redor, ela disse: "Não têm negros." Respondi que, no Brasil, como também nos EUA, os negros não têm boas escolas na educação de base. Ela perguntou: "Por que não adotam cota para negros, como nos EUA?"

Na próxima semana, o Brasil completará 124 anos da abolição sem ter embaixadores negros. Atualmente há no Congresso Nacional apenas um senador negro e 43 deputados federais que assumiram serem afrodescendentes; temos apenas 2% de médicos, 10% de engenheiros e 1% de professores universitários que podem ser considerados negros. Os Estados Unidos já elegeram um presidente negro, mas o Brasil dificilmente terá um presidente negro nas próximas décadas.

Na semana passada, depois de nove anos de adotadas pela UnB, as cotas raciais foram reconhecidas como legais pelo STF - Supremo Tribunal Federal. Nesse período, três mil alunos foram admitidos pela cota racial na UnB e mil concluíram seus cursos, graças ao ingresso usando as cotas. Todos os estudos mostram que esses alunos tiveram

6

um desempenho, no mínimo, equivalente à média dos demais alunos. Isso se explica porque todos os alunos beneficiados pelas cotas são necessariamente aprovados no vestibular.

Apesar disso, por quase 20 anos, um intenso debate vem sendo feito entre os que são a favor e os que são contrários a esse sistema, porque até hoje não houve entendimento correto do instituto das cotas raciais e seu propósito, nem entre os favoráveis, nem entre os opositores.

Os opositores dizem, com razão, que este é um "jeitinho" equivocado, porque a verdadeira solução para resolver a desigualdade racial na universidade seria uma educação de base de qualidade para todos. Realmente a maneira correta de resolver esse problema é a educação de base com qualidade e igual para todos. Temos bons jogadores de futebol negros porque a bola é redonda para todos, mas nossas escolas são redondas apenas para os poucos que têm renda para cursar uma boa escola no ensino fundamental e no ensino médio. Mas para fazer todas nossas escolas redondas, com qualidade, e dar resultado na mudança da cor da cara da elite serão necessários 20 anos. Isso se nós estivéssemos fazendo hoje o nosso dever de casa para mudar a educação. E não estamos.

Tanto os que são contrários às cotas raciais quanto aqueles favoráveis enfocam o assunto pelo lado individualista de oferecer uma escada social a um jovem negro. Continuam pensando que as cotas visam a beneficiar o aluno que obtém a vaga. Não percebem o papel da cota racial como o caminho para o Brasil apresentar com orgulho uma sociedade com elite tão multirracial quanto seu povo.

A cota social beneficia o aluno, a cota racial beneficia o Brasil, possibilitando o ingresso de jovens negros na carreira profissional de nível superior. Certamente jovens escolhidos entre aqueles de classe média, que concluíram o ensino médio e passaram no vestibular porque foram bem preparados em uma boa escola, portanto provavelmente não pobres. Serão pessoalmente beneficiados, mas prestarão um serviço patriótico ao ajudarem, pelo estudo, a mudar a cor da cara da elite brasileira. [...]

(BUARQUE, Cristovam. In: *O Globo*, 05/05/2012. Disponível em <http://clippingmp.planejamento.gov.br/cadastros/noticias/2012/5/5/a-cor-da-elite>).

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 6:

A tese de um texto argumentativo pode estar implícita. Quando isso ocorre, o ponto de vista deve ser construído pelo leitor a partir do encadeamento das informações fornecidas no texto.

No Texto Complementar, a tese que pode ser recuperada é a de que...

- (a) O Brasil deveria eleger um presidente negro, como fizeram os Estados Unidos.
- (b) Um intenso debate vem sendo feito entre os favoráveis e os que contrários ao sistema de cotas raciais.
- (c) A cota social é a única maneira de mudar a cor da cara da elite brasileira.
- (d) A elite do Brasil deveria ser tão multirracial quanto seu povo.
- (e) A desigualdade racial acabará em pouco tempo, pois o Brasil já está investindo em escolas de base com qualidade e igual para todos.

QUESTÃO 7:

Para defender o fato de a elite não refletir a diversidade racial do Brasil, que argumentos construídos com base em dados estatísticos são utilizados pelo autor?

QUESTÃO 8:

No quinto parágrafo, apresenta-se o argumento defendido pelos opositores ao sistema de cotas raciais.

- a) Identifique expressões que comprovem a concordância do autor com esse argumento.

b) Apesar dessa concordância, o argumento é refutado. Transcreva o trecho que representa a refutação do argumento defendido pelos opositores do sistema de cotas raciais.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 9:

Assinale a opção que estabeleça a relação INCORRETA entre o conectivo e a ideia expressa por ele.

- (a) “até hoje não houve entendimento correto do instituto das cotas raciais e seu propósito, nem entre os favoráveis, nem entre os opositores” (adição).
- (b) “este é um "jeitinho" equivocado, porque a verdadeira solução para resolver a desigualdade racial na universidade seria uma educação de base de qualidade para todos” (explicação da proposição da oração anterior).
- (c) “Isso se nós estivéssemos fazendo hoje o nosso dever de casa para mudar a educação” (condição).
- (d) “Os Estados Unidos já elegeram um presidente negro, mas o Brasil dificilmente terá um presidente negro nas próximas décadas” (consequência).
- (e) “Jovens escolhidos entre aqueles de classe média, que concluíram o ensino médio e passaram no vestibular porque foram bem preparados em uma boa escola, portanto provavelmente não pobres” (conclusão).

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 10:

Os *textos argumentativos* têm por finalidade convencer o leitor sobre determinado ponto de vista. Quando o texto persuade o interlocutor e modifica seu comportamento, temos um texto dissertativo argumentativo.

Levando em conta essas informações, redija um texto dissertativo argumentativo sobre o seguinte tema:

**A participação de negros e indígenas para a formação da nação brasileira:
aspectos do passado e do presente.**

Considerando sua amplitude, não se esqueça de fazer um recorte do tema, para que você possa defender suas ideias de forma mais clara e coerente.